

Água Fresca para as Flores
Por Vera Correa

Trama e escrita muito envolventes. Leitura de não se querer parar e também que não se acabe.

A história paralela de Irène/Gabriel/ Julien a meu ver destoa enormemente do tom trágico e dos personagens da trama principal e me parece desnecessária e banal.

Cronologia dos fatos é instigante e trabalhosa e o uso de mais de um narrador são traços que lembram Antonio, de B. Bracher.

Este grupo tratou dessa narração polifônica em

<https://livroseraquetes.wordpress.com/2020/03/07/antonio/> e em Madrugada

Suja, de M Tavares

<https://livroseraquetes.wordpress.com/2014/08/07/madrugada-suja/>

A personagem principal é uma zeladora supostamente humilde e pouco atraente. Mas toda a trama é pontuada de referências literárias, artísticas e musicais, sejam eruditas ou populares.

Esses dois elementos tangenciam o romance A Elegância do Ouriço, de M Barberry, que também foi discutido aqui.

<https://livroseraquetes.wordpress.com/2017/07/27/a-elegancia-do-ourico-2/>

Enfim, uma ótima indicação e escolha deste grupo.